

CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM PRODUÇÃO VEGETAL NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

João Paulo Morales Pereira*¹, Paulo Vinicius da Silva¹, Matheus Viera Barbosa de Oliveira¹, Daniel Zamignan Molina¹, Juliana Rosa Carrijo Mauad¹, Marlon Alexsandro Vendruscolo¹,

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, (UFGD)

*João Paulo Morales Pereira: jmoralespereira0@gmail.com

A produção de culturas de interesse agrônômico relacionada a produção vegetal, deve ter como princípio a produção sustentável associada com retorno financeiro. Nesse sentido os produtores devem se atentar a algumas técnicas, as quais muitas vezes são executadas de forma inadequada pelo produtor, culminando em redução do potencial produtivo de uma determinada propriedade resultando em perdas financeiras. Diante do exposto objetivo desse trabalho, foi realizar capacitações técnicas práticas relacionadas a área de produção vegetal, buscado uma troca de saberes entre a universidade e a comunidade de produtores do assentamento Itamarati por meio de vídeos didáticos e cartilhas ilustrativas. Para a confecção destes materiais foram realizados levantamentos de demandas com os produtores, reuniões, materiais digitais e vídeos técnicos. Em virtude do agravamento da pandemia, as atividades inicialmente programadas para o período presencial tiveram que ser reprogramadas para o formato virtual. Foram realizadas reuniões remotas via aplicativos de mensagens e plataformas de videoconferência para as organizações de atividades que poderiam ser efetuadas a distância. Se elaborou cartilhas informativas didáticas e um vídeo informativo sobre regulagem de semeadoras. A execução desse projeto possibilitou que o produtor tenha uma visão diferente nas técnicas de semeadura, tendo um maior cuidado na execução das semeaduras mediante a utilização de maquinários, visando a correta regulagem, a qual é de suma importância, pois além da redução de custos inerentes a produção, também evita o uso incorreto de semente e adubo em semeadoras desreguladas, fato que pode culminar em má distribuição no estande de plantas afetando a produtividade da área de cultivo. Com o avanço das vacinações no segundo semestre de 2021, existe a previsão do retorno das atividades presenciais, havendo uma previsão da primeira oficina e a realização das entrevistas no assentamento

Itamarati. Diante do exposto, podemos concluir que existe uma demanda técnica na área de produção vegetal, o que pode culminar em redução na produção e uma menor lucratividade da propriedade. Logo a continuidade do projeto pode proporcionar um conhecimento técnico por meio das oficinas e conteúdos didáticos para os assentados e a comunidade, oferecendo uma experiência em campo para o acadêmico e contato direto com o produtor.

Palavras-chave: Semeadoras, Capacitação, Produção.

Agradecimentos: A Proex/UFGD a subprefeitura da Itamarati e professora Dr^a Juliana Rosa Carrijo Mauad e aos discentes Hercules Lazari Meurer e Heráclito Lazari Meurer pelo suporte e apoio nas ações